

Secretaria
de Educação e
Esportes



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO
ESTADO DE MUDANÇA

CIBERLITERATURA

Orientações para Novas Oportunidades
de Aprendizagem

Secretário de Educação e Esportes

Alexandre Schneider

Secretária Executiva de Gestão de Rede

Karen Martins Andrade Pinheiro

Secretária Executiva de Desenvolvimento da Educação

Tárcia Regina da Silva

Secretário Executivo do Ensino Médio e Profissional

Gilson Alves do Nascimento Filho

Secretário Executivo de Articulação Municipal

Natanael Silva

Secretário Executivo de Administração e Finanças

Gilson Monteiro Filho

Secretário Executivo de Obras

Rafael Cunha

Secretário Executivo de Esportes

Luciano Leonídio

Secretaria Executiva de Gestão de Pessoas

Rafaela Ramos

Elaboração

Ana Karine Pereira de Holanda Bastos

Equipe de coordenação

Janine Furtunato Queiroga Maciel
**Gerente de Políticas Educacionais do Ensino Médio
(GGPEM/SEMP)**

Rômulo Guedes e Silva
**Gestor de Formação e Currículo
(GGPEM/SEMP)**

Andreza Shirlene Figueiredo de Souza
**Chefe da Unidade de Formação e Currículo do Ensino Médio
(GGPEM/SEMP)**

Revisão

Ana Caroline Borba Filgueira Pacheco
Andreza Shirlene Figueiredo de Souza

Sumário

Introdução	3
Tecendo Conhecimento 1	3
Roteiro de atividade 1	4
Tecendo conhecimento 2	4
Roteiro de atividade 2	6
Tecendo conhecimento 3	8
Roteiro de atividade 3	8
Referencial Bibliográfico	12

Introdução

Olá estudante.

Este caderno foi escrito especialmente para você, estudante do Ensino Médio. Aqui você encontrará uma abordagem sobre a unidade curricular **Ciberliteratura** com atividades e formas de discussão das temáticas de maneira mais próxima, mediada por este caderno. Dúvidas podem ser tiradas com seus professores na escola.

A Unidade Curricular (UC) **Ciberliteratura** - presentes nas *Trilhas ComunicAÇÃO; Identidades e Expressividades; Línguas e Culturas de Mundo*, no Novo Ensino Médio da Rede Pública Estadual de Pernambuco - tem o objetivo de aprofundar conhecimentos que você já estudou na Formação Geral Básica (FGB), do nosso currículo.

Este caderno de atividades baseados na Unidade Curricular **Ciberliteratura** pretende que o(a)s estudantes desenvolvam exercícios com recursos multissemióticos e textos multimodais no meio físico em que a informação circula. É importante que o estudante seja capaz de comunicar-se em diferentes linguagens de modo a lidar com as mais diversas demandas exigidas pelos multiletramentos para repensar as novas formas de agir e interagir em sociedade, produzindo conhecimento de maneira ética, crítica e autônoma.

É importante salientar que não será possível aprofundar todos os objetos de conhecimento presentes na Unidade Curricular, mas fica aqui um convite às futuras reflexões.

Tecendo Conhecimento 1

Cibercultura e Ciberliteratura

Pierre Lévy, autor de *Cibercultura* (1999), é visto como referência nos debates sobre internet e cibercultura. Lévy entende o conceito de cibercultura como:

O ciberespaço (que também chamarei de “rede”) é o novo meio de comunicação que surge da interconexão mundial dos computadores. O termo especifica não apenas a infraestrutura material da comunicação digital, mas também o universo oceânico de informações que ela abriga, assim como os seres humanos que navegam e alimentam esse universo. Quanto ao neologismo “cibercultura”, especifica aqui o conjunto de técnicas (materiais e intelectuais), de práticas, de atitudes, de modos de pensamento e de valores que se desenvolvem juntamente com o crescimento do ciberespaço (p.17).

O termo **tecnologia** não significa apenas as máquinas e notebooks, mas também as questões sociais envolvidas na sua criação, produção, distribuição e uso. Quando Pierre Lévy afirma que o termo ciberespaço não é apenas a “infraestrutura material da comunicação digital” mas inclui coisas imateriais como as informações e as relações criadas pelas pessoas “que navegam e alimentam” o ciberespaço. O mesmo ocorre quando ele define a **cibercultura**.

Barbosa (2003) preceitua que:

Na Ciberliteratura o computador funciona como “máquina aberta”, ou seja, uma máquina em que a informação de entrada ou input é diferente da informação de saída ou output (por oposição às “máquinas fechadas”, como é o caso de um gravador áudio ou vídeo, onde a informação de entrada é igual à informação de saída). O computador no seu todo (hardware mais software) equivale a uma “máquina semiótica” criadora de informação nova, o que conduz a uma alteração profunda em todo o circuito comunicacional da literatura no que concerne à criação, ao suporte e à circulação da mensagem (Barbosa, 2003, p.5).

É possível compreender que a nova literatura, não só agrega recursos multimodais como sons, cores, formas e texturas, próprios das artes visuais, mas também promove o encontro de multissemioses manipuladas no meio digital. Conseqüentemente, surgem mudanças na maneira de ler, produzir e fazer circular textos na sociedade.

As características do ciberespaço e as implicações na construção da ciberliteratura:



Quadro elaborado por Mônica de Sá Soares
Disponível em [Ciberliteratura](#).

Roteiro de Atividade 1

Questão 1 - Leia as afirmações a seguir sobre ciberliteratura:

I - Ciberliteratura é o mesmo que literatura digitalizada, já que consiste na simples transição do papel para o pixel em um processo de hipertextualização.

II - Denominamos ciberliteratura quando os textos literários são construídos a partir das potencialidades do computador, de forma criativa e interativa, em um estado virtual e multimidiático.

III - A construção cibernética ou hipermediática possibilita novas formas de escrita e de leitura. O leitor é convidado a interagir, ler e manipular textos, em um espaço mediado pelo computador (PCs, notebooks, tablets e smartphones)

Está correto o que se diz em

- a) Apenas II e III.
- b) Apenas II.
- c) apenas I.
- d) I, II e III
- e) Apenas II.

Disponível em:

<https://www.passeidireto.com/pergunta/136610975/questao-b-leia-as-afirmacoes-a-seguir-sobre-ciberliteratura-1-ciberliteratura-e->. Acesso em 25 set. 2024.

Questão 2 - Após ler as afirmações a seguir, assinale a alternativa correta:

I - A ciberliteratura é uma nova modalidade de fazer literatura utilizando a Internet.

II - A cibercultura é um termo criado por Pierre Lèvy;

III - A cibercultura ainda não é contemplada pela BNCC.

- a) Somente a afirmação III está correta.
- b) Somente a afirmação II está correta.
- c) Somente a afirmação I está correta.
- d) Somente as afirmações I e III estão corretas.
- e) Somente as afirmações I e II estão corretas.

Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/58378776>. Acesso em 25 set. 2024.

Questão (FUNDEP/2018) 3 - Analise as afirmativas a seguir relativas à literatura digital.

I - É aquela ambientada em espaço virtual, ou que tenha sido digitalizada, utilizando os recursos de decodificação oferecidos pela tecnologia.

II - Precisa ter sido desenvolvida em meio digital, ser um objeto digital de primeira geração criado pelo uso de um computador e (geralmente) lido em uma tela de computador.

III - Necessita ter sons, *hiperlinks*, imagens (em movimento ou não).

IV - Precisa promover interatividade e romper com a linearidade dos textos canônicos.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e III, apenas.
- b) I, II e IV, apenas.
- c) II, III e IV, apenas.
- d) I, II, III e IV.

Disponível em:

<https://www.gconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/49333f4d-ff>. Acesso em 25 set. 2024.

Tecendo Conhecimento 2

Segundo Viiris (2006, p. 2) o termo ciberliteratura ou qualquer um de seus substitutos funciona assim como um guarda-chuva para designar pelo menos três ramos de produção:

(a) Todos os textos literários disponíveis nas redes, cobrindo tanto a prosa quanto a poesia que aparecem em sites e blogs de escritores profissionais, em antologias digitais e em revistas literárias online.

(b) Textos literários não profissionais disponíveis na internet, cuja inclusão na análise literária expande as fronteiras da literatura tradicional. Aqui a rede funciona, antes de tudo, como um espaço independente de publicação, abraçando os sites de escritores amadores, portais de grupos de jovens autores ainda não reconhecidos.

Também se incluem aqui as periferias da literatura, como a ficção fanzine, textos baseados em games e narrativas coletivas online.

(c) Literatura hipertextual e cibertextos que incluem textos literários de estrutura mais complexa, explorando várias soluções possíveis de hipertextos e intrincados cibertextos multimídia que fazem a literatura misturar-se com as artes visuais, vídeo e música.

Por ser um campo ainda emergente e pouco explorado, a título de esclarecimento, observamos alguns elementos que compõem esse universo: o **hipertexto** e o **cibertexto**.

O **hipertexto** eletrônico é formado de grupos de termos, ou até de textos, de imagens ou sonoridade eletronicamente acopladas, permitindo muitas direções e cadeias em uma textualidade aberta, sempre incompleta e delineada por metáforas, como trama ou teia (DIAS, 2000). Trata-se, assim, de um texto aberto, sem raias definitivas, que não elimina nem pode cancelar outros textos.

Segundo a autora, ocorre uma reconfiguração da figura do autor, visto que “as funções do escritor e do leitor tornam-se profundamente entrelaçadas” (Dias, 2000, p.5).

Por um lado, hipertextos transferem parte do poder do escritor para o leitor pela possibilidade e habilidade que este último passa a ter de escolher livremente seus trajetos de leitura elaborando o que poderíamos denominar de ‘meta-texto’, anotando seus escritos junto a escritos de outros autores e estabelecendo links (nexos ou interconexões) entre documentos de diferentes autores de forma a relacioná-los e acessá-los rapidamente (Dias, 2000, p.5).

Convém ressaltarmos também a noção de hierarquia e a de linearidade ou multilinearidade. A primeira se refere ao fato de que se anula a posição de superioridade do texto principal sobre as notas explicativas ou comentários, já que qualquer texto conectado adquire efetivo destaque ao ser acessado; a segunda diz respeito à subversão / desobediência de uma ordem pré-definida de leitura com início, meio e fim. Afinal, conforme postula Marcuschi (2007),

[...] hipertextos encorajam os leitores a moverem-se de um bloco de texto a outro, rapidamente e não sequencialmente. Considerando que o hipertexto oferece uma multiplicidade de caminhos a seguir, podendo

ainda o leitor incorporar seus caminhos e suas decisões como novos caminhos, inserindo informações novas, o leitor-navegador passa a ter um papel mais ativo e uma oportunidade diferente da de um leitor de texto impresso. Dificilmente dois leitores de hipertextos farão os mesmos caminhos e tomarão as mesmas decisões (Marcuschi, 2007, p.168).

O cibertexto, de acordo com Santaella (2012, p.234), é “sinônimo de literatura ergódica realizada no espaço virtual”, ou seja, “aquela em que, ao ler, o leitor faz movimentos, esforços, toma decisões”.

Mourão (2001) também preconiza que:

A literatura gerada por computador é uma literatura do fluxo, do instantâneo, do móvel, do universal, do interativo. A informática põe em causa sobretudo a componente material do signo, o que leva vários autores a falar de imaterialidade. Esta desmaterialização confere ao texto informático características que não apresenta em nenhum outro suporte (Mourão, 2001, p.3).

Pierre Lévy (1996) também alerta para o fato de que:

Considerar o computador apenas como um instrumento a mais para produzir textos, sons ou imagens sobre um suporte fixo (papel, película, fita magnética) equivale a negar sua fecundidade propriamente cultural, ou seja, o aparecimento de novos gêneros ligados à interatividade (Lévy, 1996, p.40-41).

O esquema, a seguir, resume as principais características da literatura no ciberespaço:

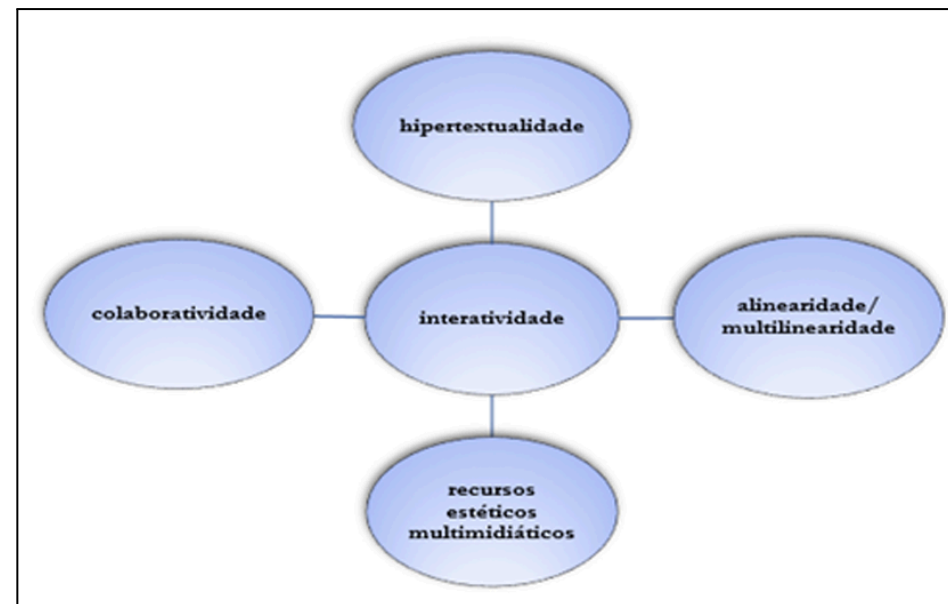
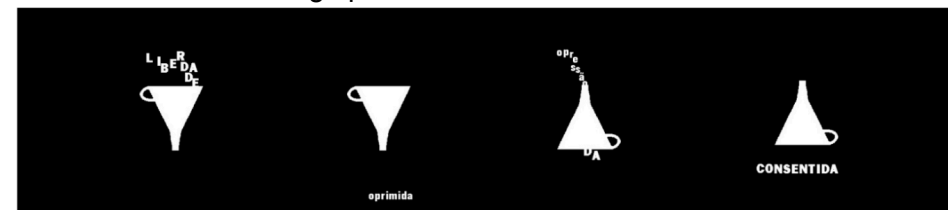


Diagrama produzido por Mônica Soares
Disponível em [Ciberliteratura](#).

Roteiro de Atividade 2

Questão 4 - Analise o gif poema:



Gifpoema Liberdade Oprimida Opressão Consentida, de Antero de Alda
<http://www.anterodealda.com>

I - O gênero apresentado trata-se de um gif poema construído a partir de diferenças e repetições de imagens em uma sequência fechada – mas cíclica e ininterrupta –, materializada no universo digital.

II - No gif poema, as palavras “liberdade”, “oprimida”, “opressão” e “consentida” se movimentam de forma ordenada entre um funil, dando um movimento contínuo às ideias expressas no poema.

III - Quando as palavras “liberdade” e “oprimida” entram pelo funil e desaparecem, logo vemos “opressão consentida” surgindo, numa visível alusão ao fato de que a partir do momento em que a liberdade é oprimida, a opressão começa.

Marque a alternativa correta em relação ao gif poema:

- a) I e II estão corretas.
- b) I, II e III estão corretas.
- c) I e III estão corretas.
- d) II e III estão corretas.
- e) Nenhuma das alternativas está correta.

Questão 5 - (UERJ - 2016)



A última fala da tirinha causa um estranhamento, porque assinala a ausência de um elemento fundamental para a instalação de um tribunal: a existência de alguém que esteja sendo acusado.

Essa fala sugere o seguinte ponto de vista do autor em relação aos usuários da internet:

- a) proferem vereditos fictícios sem que haja legitimidade do processo.
- b) configuram julgamentos vazios ainda que existam crimes comprovados.
- c) emitem juízos sobre os outros mas não se veem na posição de

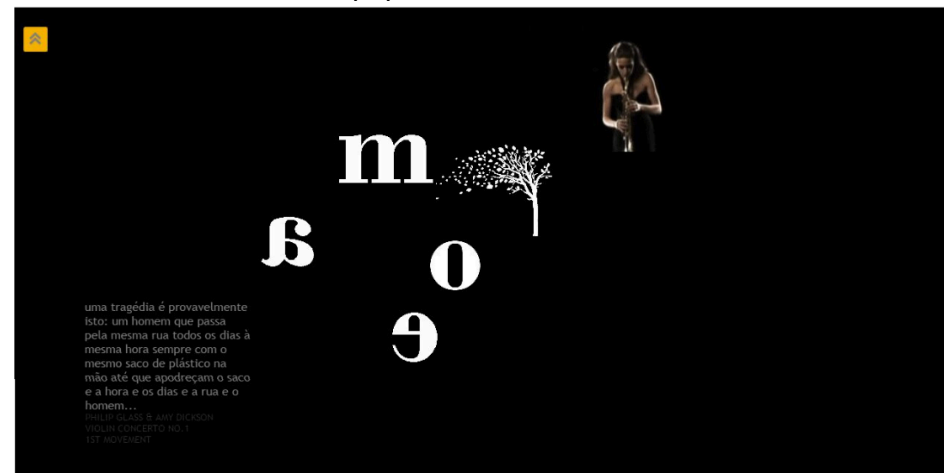
acusados.

d) apressam-se em opiniões superficiais mesmo que possuam dados concretos.

Disponível em:

<https://www.passeidireto.com/pergunta/122061336/leia-a-tirinha-a-seguir-a-ultima-fala-da-tirinha-causa-um-estranhamento-porque-a>. Acesso em 25 set. 2024.

Questão 6 - Analise o script poema:



Scriptpoema Poema do Movimento Giratório, de Antero de Alda
https://www.anterodealda.com/poema_do_movimento_giratorio

I - Ao acessar o poema, o efeito giratório proporcionado pelo *Poema do Movimento Giratório* na tela, envolvendo a palavra “poema”, a figura da árvore, da mulher tocando um instrumento musical, a música de fundo e um poema ao lado provocam instantaneamente diversos sentimentos e interpretações no leitor.

II - O poema é interativo. O clique no mouse define a velocidade e a direção em que as letras e as figuras presentes no texto se movem.

III - Quando interpretamos o poema, podemos ter uma visão da árvore como representação da vida, a palavra poema como expressão do “eu

lírico” do autor e a mulher tocando o instrumento musical como representação da sociedade.

IV - A vida é trágica para aqueles que a veem passar, dia após dia, na rotina que massacra, na pobreza que maltrata, envelhecendo, apodrecendo, até que, assim como as árvores, esse ciclo se encerra e, morre; o que pode denotar a fragilidade humana.

V - A autora do poema se utiliza da semiótica para dialogar com os seus internautas. Toda a sua poesia desperta o tato, visão, audição e aguça o senso crítico-reflexivo.

Marque a alternativa correta:

- a) I , III, e IV estão corretas.
- b) II, III e V estão corretas.
- c) II, III e IV estão corretas.
- d) I, II e III estão corretas.
- e) Todas as alternativas estão corretas.

Questão (PUC-SP) 7 - (...) Da garrafa estilhaçada, no ladrilho já sereno escorre uma coisa espessa que é leite, sangue... não sei. Por entre objetos confusos, mal redimidos da noite, duas cores se procuram, suavemente se tocam, amorosamente se enlaçam, formando um terceiro tom a que chamamos aurora. (*Carlos Drummond de Andrade*)

No fragmento anterior, Carlos Drummond de Andrade constrói, poeticamente, a aurora. O que permite visualizar este momento do dia corresponde:

- a) a objetos confusos mal redimido da noite.
- b) à garrafa estilhaçada e ao ladrilho sereno.
- c) à aproximação suave de dois corpos.
- d) ao enlace amoroso de duas cores.
- e) ao fluir espesso do sangue sobre o ladrilho.

Disponível em:

https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes?discipline_ids%5B%5D=1&examining_board_ids%5B%5D=2750&has_professor_commentaries=true&page=2
Acesso em 25 set. 2024.

Tecendo Conhecimento 3

Ciberliteratura e multimodalidade

As mídias digitais trazem uma nova perspectiva de leitura, pois aceitam uma nova gama de semioses, ao mostrar em seus discursos diferentes recursos semióticos e diversas combinações possíveis para atingir uma nova finalidade e novos temas que provocam mudanças nos gêneros discursivos e nos termos de **multimodalidade** (Rojo, 2012).

Inserida nesse contexto, a **ciberliteratura** apresenta não só uma dimensão verbo-visual, como também é produto das múltiplas linguagens e ambos desempenham papel constitutivo na produção de efeitos de sentido. O caráter multissemiótico dos novos gêneros da esfera literária no ciberespaço é marcado pelo hibridismo e/ou pela intercalação de linguagens/semioses, fatores que precisam ser considerados nos efeitos de sentido.

Roteiro de Atividade 3

Questão 8 - Analise a tirinha abaixo:



Quanto à tirinha é correto afirmar:

- a) A linguagem verbal isoladamente não consegue transmitir a mensagem pretendida.
- b) Transmite que faz parte da infância pegar as coisas da mãe para brincar.
- c) A frase do primeiro quadrinho não pertence à sequência.
- d) A principal mensagem da tirinha é a inocência de Mafalda, que responde à mãe que pegou “só” os cremes de beleza, querendo com isso dizer que não pegou outros tipos de cremes para brincar, como de culinária, por exemplo.
- e) A mãe está brava com Mafalda, por isso, a sua fala está com letras maiúsculas.

Disponível em: [24 Exercícios de interpretação de texto com gabarito - Toda Matéria](https://descomplica.com.br/gabarito-enem/questoes/2019/primeiro-dia/o-documento-de-marinetti-de-1909-propoe-os-referenciais-esteticos-futurismo-que-valorizam/). Acesso em 25 set. 2024.

Questão 9 - (ENEM/2019)

1. Nós queremos cantar o amor ao perigo, o hábito da energia e da temeridade.
2. A coragem, a audácia, a rebelião serão elementos essenciais de nossa poesia.
3. A literatura exaltou até hoje a imobilidade pensativa, o êxtase, o sono. Nós queremos exaltar o movimento agressivo, a insônia febril, o passo de corrida, o salto mortal, o bofetão e o soco.
4. Nós afirmamos que a magnificência do mundo enriqueceu-se de uma beleza nova: a beleza da velocidade. Um automóvel de corrida com seu cofre enfeitado com tubos grossos, semelhantes a serpentes de hálito explosivo... um automóvel rugidor, que parece correr sobre a metralha, é mais bonito que a Vitória de Samotrácia.
5. Nós queremos entoar hinos ao homem que segura o volante, cuja haste ideal atravessa a Terra, lançada também numa corrida sobre o circuito da sua órbita.
6. É preciso que o poeta prodigalize com ardor, fausto e munificência, para aumentar o entusiástico fervor dos elementos primordiais.

MARINETTI, F. T. Manifesto futurista. In: TELES, G. M. **Vanguardas europeias e Modernismo brasileiro**. Petrópolis: Vozes, 1985.

O documento de Marinetti, de 1909, propõe os referenciais estéticos do Futurismo, que valorizam a

- a) composição estática.
- b) inovação tecnológica.
- c) suspensão do tempo.
- d) retomada do helenismo.
- e) manutenção das tradições.

Disponível em:

<https://descomplica.com.br/gabarito-enem/questoes/2019/primeiro-dia/o-documento-de-marinetti-de-1909-propoe-os-referenciais-esteticos-futurismo-que-valorizam/>. Acesso em 25 set. 2024.

Questão 10 (ENEM/2016) -

TEXTO I



BACON, F. Três estudos para um autorretrato. Óleo sobre tela, 37,5 x 31,8 cm (cada), 1974. Disponível em: www.metmuseum.org. Acesso em: 30 maio 2016.

TEXTO II

Tenho um rosto lacerado por rugas secas e profundas, sulcos na pele. Não é um rosto desfeito, como acontece com pessoas de traços

delicados, o contorno é o mesmo mas a matéria foi destruída. Tenho um rosto destruído.

DURAS, M. **O amante**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

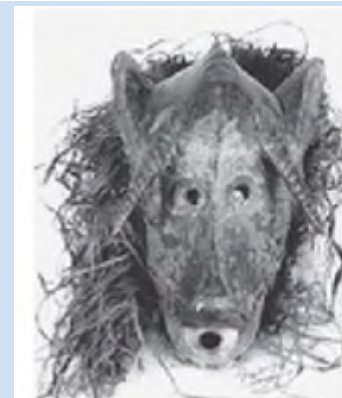
Na imagem e no texto do romance de Marguerite Duras, os dois autorretratos apontam para o modo de representação da subjetividade moderna. Na pintura e na literatura modernas, o rosto humano deforma-se, destrói-se ou fragmenta-se em razão

- a) da adesão à estética do grotesco, herdada do romantismo europeu, que trouxe novas possibilidades de representação.
- b) das catástrofes que assolaram o século XX e da descoberta de uma realidade psíquica pela psicanálise.
- c) da opção em demonstrarem oposição aos limites estéticos da revolução permanente trazida pela arte moderna.
- d) do posicionamento do artista do século XX contra a negação do passado, que se torna prática dominante na sociedade burguesa.
- e) da intenção de garantir uma forma de criar obras de arte independentes da matéria presente em sua história pessoal.

Disponível em:

<https://descomplica.com.br/gabarito-enem/questoes/2016/segundo-dia/tenho-um-rosto-na-imagem-e-no-texto-do-romance-de-marguerite-duras/>. Acesso em 25 set. 2024.

Questão 11 (ENEM/2015)



Máscara senufo, Mali. Madeira e fibra vegetal. Acervo do MAE/USP.

As formas plásticas nas produções africanas conduziram artistas modernos do início do século XX, como Pablo Picasso, a algumas proposições artísticas denominadas vanguardas. A máscara remete à

- a) preservação da proporção.
- b) idealização do movimento.
- c) estruturação assimétrica.
- d) sintetização das formas.
- e) valorização estética.

Disponível em: <https://app.estuda.com/questoes/?id=101188>. Acesso em 25 set. 2024.

Questão 12 - (ENEM)



PICASSO, P. **Guernica**. Óleo sobre tela. 349 X 777 cm. Museu Reina Sofia, Espanha, 1937. Disponível em: <http://www.fddreis.files.wordpress.com>. Acesso em: 26 jul. 2010.

O pintor espanhol Pablo Picasso (1881-1973), um dos mais valorizados no mundo artístico, tanto em termos financeiros quanto históricos, criou a obra *Guernica* em protesto ao ataque aéreo à pequena cidade basca de mesmo nome. A obra, feita para integrar o Salão Internacional de Artes Plásticas de Paris, percorreu toda a Europa, chegando aos EUA e instalando-se no MoMA, de onde sairia apenas em 1981. Essa obra cubista apresenta elementos plásticos identificados pelo

- a) painel ideográfico, monocromático, que enfoca várias dimensões de um evento, renunciando à realidade, colocando-se em plano frontal ao espectador.
- b) horror da guerra de forma fotográfica, com o uso da perspectiva clássica, envolvendo o espectador nesse exemplo brutal de crueldade do ser humano.

c) uso das formas geométricas no mesmo plano, sem emoção e expressão, despreocupado com o volume, a perspectiva e a sensação escultórica.

d) esfacelamento dos objetos abordados na mesma narrativa, minimizando a dor humana a serviço da objetividade, observada pelo uso do claro-escuro.

e) uso de vários ícones que representam personagens fragmentados bidimensionalmente, de forma fotográfica livre de sentimentalismo.

Disponível em: <https://enem.estuda.com/questoes>. Acesso em 25 set. 2024.

Questão 13- (AMAUC/2019) - Nos últimos anos, houve grande abertura para a pluralidade de usos da linguagem no contexto escolar. Como consequência direta desse fenômeno, ocorreu uma mudança significativa na configuração dos materiais didáticos. Posts, chats, tweets, memes, gifs... O avanço crescente das tecnologias digitais de comunicação e informação confere às mais diversas práticas sociais novas configurações linguísticas, que lançam mão de multisssemioses. Essas mudanças significativas trazem à tona um novo tipo de texto: _____ aquele cujo significado se realiza por mais de um código semiótico (texto escrito, imagem estática, vídeo, áudio etc.).

- a) o texto Technology
- b) o texto de Eixo Temático
- c) o texto de Sequência Didática
- d) o texto Multimodal
- e) o texto da Tecnologia da Comunicação e Informação

Disponível em:
<https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/0c466c45-df>. Acesso em 25 set. 2024.

Referencial Bibliográfico

BARBOSA, Pedro. **Ciberliteratura: o Computador como Máquina Semiótica**, 2003. Disponível em: <http://www.ciberscopio.net/artigos/tema2/clit_06.pdf> Acesso em 30 abr. 2023.

BERTGES, L.; PEREIRA, V. **Uma proposta de análise do gênero GIF poem** a partir de “Asas” e “Volve”, de Arnaldo Antunes. Revista Desenredo, v. 13, n. 2, 19 out. 2017. Acesso em 22 mai. 2023.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018> Acesso em 08 fev. 2023.

COSTA, E. P. M. **A Multimodalidade nas atividades de leitura em livros didáticos do ensino médio: um estudo enunciativo-discursivo**. Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagem UFMT. Cuiabá: UFMT, 2011.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. Editora Contexto, 2010.

DIAS, Maria Helena Pereira. **Hipertexto: o labirinto eletrônico : uma experiência hipertextual**. 2000. 1v. (não paginado) Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.12733/1588302>. Acesso em 28 abr. 2023.

GOMES, R. **Gêneros multissemióticos e ensino: uma proposta de matriz de leitura**. Trem de Letras, v. 4, n. 1, p. 56-80, 30 jan. 2018.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2008.

JEWITT, Carey. & Kress, Gunther. (ed). **Multimodal Literacy**. New York, Peter Lang, 2003.

LÉVY, Pierre. **O que é Virtual?**. Rio: Editora 34, 1996.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Trad. Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999.

KRESS, Gunther & van Leeuwen, Theo. **Reading Images: The Grammar of Visual Design**. New York: Routledge, 2008.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. *In Gêneros Textuais e ensino*. DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (orgs). 3. ed., Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

MOURÃO, José Augusto. **A criação assistida por computador**. 2001. Disponível em: <<http://www.triplov.com/creatio/mourao.html>>. Acesso em 09 maio 2023.

ROJO, H. R; MOURA, E. (Org.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola, e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SANTAELLA, L. **Leitura de imagens**. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

VIIRI, Piret. **Literature in cyberspace**. 2006. Disponível em: <<http://www.folklore.ee/Folklore/vol29/cyberlit.pdf>>. Acesso em 02 maio 2023.

